

301

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE IN VITRO DE CUNILA MICROCEPHALA. Sabrina Sbaraini, Claudia Vanzella, Taina Scheid, Miriam Ines Marchi, Eduardo Miranda Ethur, Carlos Alexandre Netto, Ionara Rodrigues Siqueira (orient.) (UNIVATES).

Atividade antioxidante *in vitro* de *Cunila microcephala* OBJETIVO: *Cunila microcephala* L. (Lamiaceae), poejo, amplamente usada no tratamento de tosse crônicas e em afecções das vias respiratórias como estimulante, aromática, antiespasmódica e emenagoga. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antioxidante "in vitro" do extrato etanólico (EE) e do óleo essencial (OE) da *Cunila microcephala*. MÉTODOS E RESULTADOS: Folhas de *C. microcephala* foram coletadas no município de Guaíba, RS. A extração do OE foi realizada por arraste a vapor e o EE foi obtido em frasco âmbar e o solvente foi totalmente removido. Os extratos foram solubilizados em DMSO. Diferentes concentrações dos extratos foram incubadas com sistemas de geração de radicais livres (n=4-6). O EE inibiu a atividade da enzima xantina oxidase (XO), avaliada pela formação de ácido úrico (295nm) no sistema xantina – XO. O EE (1mg/ml) inibiu 95% a atividade de XO. A capacidade antioxidante total foi avaliada através dos testes do potencial antioxidante total (TRAP) e da reatividade antioxidante total (TAR), determinados através do método de quimiluminescência (QL). O EE induziu uma queda na QL e apresentou altos valores de TAR e de TRAP, respectivamente, de 56 (\pm 14, 1) e 2500 (\pm 378) nmoles em equivalentes de Trolox/ μ g extrato. O OE não demonstrou atividade antioxidante nos ensaios avaliados. CONCLUSÃO: O EE de *C. microcephala* apresentou uma importante ação antioxidante, inibiu significativamente a atividade da enzima XO, o que diminui a produção de radicais superóxido. (Fapergs).